

A CONTRIBUIÇÃO DE J. H. SHERA PARA A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL

Carlos Alberto Ávila Araújo
Danilo Francisco de Souza Lage
Ráisa Mendes Fernandes Souza
Romênia Aparecida Assis

Resumo: O artigo apresenta os resultados de uma pesquisa que buscou ver o impacto de Jesse Hauk Shera na produção científica brasileira em Ciência da Informação. Buscaram-se referências ao autor em todos os artigos publicados em sete periódicos nacionais, entre os anos de 2003 e 2007. Shera é citado em 19 dos 872 artigos analisados. Das 19577 referências bibliográficas destes artigos, 26 são de trabalhos de Shera. Essas referências foram analisadas buscando-se identificar a frequência de cada uma das obras do autor citadas, ano, idioma, natureza e casos de co-autoria. Os artigos citantes foram analisados em termos de temática e procedência institucional dos autores. Por fim, analisou-se a importância das citações ao autor para as discussões empreendidas nos artigos citantes. Entre os resultados encontrados destacam-se: a obra mais citada, “Sobre biblioteconomia, documentação e ciência da informação”, teve cinco referências; a maior contribuição do autor se dá no âmbito da teoria da classificação; a instituição brasileira que mais o cita é a UFMG; o principal tipo de citação das suas idéias é a citação conceitual.

Palavras-chave: Jesse Shera; Pesquisa brasileira em Ciência da Informação; Bibliometria.

1 INTRODUÇÃO

A comunicação científica é o principal fator que contribui para a evolução de determinada área do conhecimento, principalmente por ser por meio dela que são divulgadas as descobertas e incrementadas as discussões dentro de uma comunidade de pesquisadores (MEADOWS, 1999; MUELLER, 2000). Isso explica porque os cientistas que publicam seus trabalhos,

tanto em livros quanto em artigos de periódicos, se transformam em grandes colaboradores da ciência.

Algumas personalidades se tornam ícones graças ao seu trabalho e ao acréscimo de conhecimento que foi inserido naquela área. Seja qual for o campo abordado, é importante saber que várias pessoas trabalharam muito para fazer com que esse campo crescesse. É necessário, pois, que membros de cada segmento conheçam os nomes que marcaram (e ainda marcam) a sua trajetória, para que dessa forma esses possam dar continuidade ao processo de desenvolvimento do campo da ciência em questão, seja por meio de uma transformação ou pela continuidade de dada teoria.

Motivado por esses princípios, este artigo traz o resultado de uma pesquisa que buscou identificar a maneira como vem se dando a contribuição do pesquisador norte-americano Jesse Hauk Shera na produção brasileira em Ciência da Informação. Em um levantamento realizado com pesquisadores brasileiros da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação (ARAÚJO et al, 2007a) diante de uma pergunta sobre quem são os principais autores do campo, Shera foi o sexto autor mais citado pelos respondentes, numa lista de 137 autores mencionados. Em outra pesquisa, na qual foram entrevistados professores da Escola de Ciência da Informação da UFMG (ARAÚJO et al, 2007b) diante da mesma pergunta, Shera foi o quarto autor mais citado. Neste caso, os respondentes citaram 107 autores.

Os resultados dos dois levantamentos apontaram para uma grande importância desse pesquisador, no que diz respeito ao reconhecimento dado a ele pelos pesquisadores brasileiros. Contudo, esse resultado acabou por provocar algumas inquietações sobre como estaria sendo o efetivo impacto desse autor na produção científica brasileira, que trabalhos dele são citados, que instituições brasileiras mais o citam, quais as idéias mais utilizadas e com qual importância para as pesquisas realizadas. Assim, ao objetivo geral da pesquisa, a

identificação da presença de Shera na pesquisa brasileira em Ciência da Informação, agregaram-se os objetivos específicos de determinar as obras do autor mais citadas, o idioma das obras citadas, a identificação de co-autorias, a determinação das instituições brasileiras que mais o citam, as teorias para as quais mais colabora e os tipos de contribuição de suas ideias para as discussões empreendidas nos artigos que o citam.

Para responder a essa questão, e como forma de dar continuidade às duas pesquisas mencionadas acima, foi realizada uma pesquisa com todos os artigos publicados entre os anos de 2003 e 2007 em sete periódicos brasileiros: Ciência da Informação (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT), Perspectivas em Ciência da Informação (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG), Informação & Sociedade: Estudos (Universidade Federal da Paraíba - UFPb), Datagramazero (Instituto de Adaptação e Inserção na Sociedade da Informação - IASI/RJ), Transinformação (Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUCCAMP), Encontros Bibli (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC) e Em Questão (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS).

O trabalho de análise se deu da seguinte forma: inicialmente, foram consultados todos os artigos publicados nos periódicos e selecionados aqueles que tinham referências de Shera, para a composição de um banco de artigos. A partir da análise desse banco, foram identificadas as obras de Shera que são citadas e sua identificação por ano de publicação, natureza do trabalho, língua e casos de co-autoria. A seguir, foram analisados os artigos citantes, em termos de temática e de procedência institucional dos autores. Por fim, foram analisadas, artigo por artigo, as citações feitas ao autor, avaliando a sua contribuição para a discussão empreendida no artigo. Todos os passos seguiram as indicações consolidadas nos estudos bibliométricos de contagem de citações (FIGUEIREDO, 1977;

VANTI, 2002; ROUSSEAU, 1998). A partir do conjunto dos dados coletados e analisados, buscou-se caracterizar, então, a contribuição deste autor para a pesquisa brasileira em Ciência da Informação.

2 SOBRE O AUTOR

Jesse Hauk Shera nasceu em dezembro de 1903, em Oxford, Ohio, formando-se em literatura inglesa em 1925. Tornou-se mestre pela Universidade de Yale em 1927 e, desde então, começou a trabalhar como bibliotecário. Doutorou-se em Biblioteconomia pela Graduate Library School da Universidade de Chicago, em 1944. A partir daí, envolveu-se em discussões sobre o caráter profissional da atividade biblioteconômica e sobre os impactos das tecnologias nas bibliotecas. Seu trabalho como pesquisador resultou numa vasta produção bibliotecária, centrada principalmente na história e a filosofia das bibliotecas, em sua preocupação com o lado humanístico do trabalho bibliotecário e com as questões conceituais acerca da Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação.

Nos anos seguintes, trabalhou na Scripps Foundation for Research in Population Problems (de 1928 a 1940), na Biblioteca do Congresso (entre 1940 e 1941) e no Office of Strategic Services (1941 a 1944), além de ter sido diretor associado da biblioteca e professor de Biblioteconomia na Universidade de Chicago. Em 1950, foi delegado na Conferência Internacional da Unesco, em Paris, representando os EUA (BOBINSKI, s.d.).

Em 1951, assumiu a direção da Escola de Biblioteconomia da Western Reserve University (WRU, atual Case Western Reserve University), onde em 1956 criou um programa de doutorado e contribuiu para que a Escola se tornasse uma colaboradora de grande importância para a automação de bibliotecas pelas três décadas seguintes. Com sua ajuda, a partir de 1951, “a Western Reserve

University transformou-se num centro de idéias e técnicas avançadas em Biblioteconomia” (SCHOOL..., 1999).

A partir deste mesmo ano, e ao longo dos sete anos seguintes, o pesquisador atuou junto ao *American Documentation Institute* (ADI, atualmente ASIS&T, *American Society for Information Science and Technology*), focando sua atenção na utilização da tecnologia de informação para a preservação e organização dos originais. Em 1955, juntamente com James W. Penry e Alan Kent, fundou o *Center for Documentation and Communication Research*, que se tornou “pioneiro no emergente campo da recuperação da informação” (SCHOOL..., 1999).

Shera foi diretor da Escola de Biblioteconomia na WRU até 1970, tornando-se, em 1972, professor emérito (CASE..., 1997). Além disso, foi professor visitante na Universidade do Texas em 1970 e 1971. Shera tornou-se uma autoridade nas áreas de documentação, classificação e história das bibliotecas americanas, dedicando sua carreira a enfatizar o status do bibliotecário (SCHOOL..., 1999). Atuou nos conselhos editoriais dos periódicos *Library Quarterly*, *American Documentation*, e *Journal of Cataloging and Classification*.

Shera é autor de um grande número de livros e artigos, sendo também editor de diversos jornais de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Por quatro décadas, ele elaborou e reformulou vários conceitos importantes que tiveram grande contribuição para o estudo da Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. Além disso, sempre acreditou na relevância de aspectos sociológicos e humanísticos presentes na organização informacional, apesar de sua contribuição para a adoção de tecnologia de informação em bibliotecas. O autor faleceu em março de 1982

3 REFERÊNCIAS FEITAS AO AUTOR

A primeira parte da pesquisa consistiu no rastreamento de artigos que citassem o autor. Do total de 872 artigos publicados nos sete periódicos estudados, no período determinado, 19 tinham referência a alguma obra de Shera – o que equivale a 2,17% do total da produção científica do período. Nestes 872 artigos foram encontradas 19577 referências bibliográficas. Destas, 26 referem-se a obras de Shera. A contabilização das referências bibliográficas, por ano e por periódico, no total e específicas de Shera, é apresentada na TABELA 1:

Periódico	2003		2004		2005		2006		2007		TOTAL	
	A	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A	T
CI	0	741	1	1033	0	682	1	1240	1	851	3	4547
PCI	2	552	0	323	0	321	1	531	0	663	3	2390
DAT	0	593	2	652	1	609	0	765	0	773	3	3392
TRA	0	640	0	366	3	417	0	419	0	474	3	2316
I&S	1	350	0	361	0	326	2	760	3	592	6	2389
EBI	1	109	0	457	0	320	1	946	6	738	8	2570
EMQ	0	326	0	423	0	402	0	493	0	329	0	1973
TOTAL	4	3311	3	3615	4	3077	5	5154	10	4420	26	19577

TABELA 1 – SOMATÓRIO DAS REFERÊNCIAS, POR ANO E PERIÓDICO

NOTA: Na tabela acima, os periódicos são identificados pelas siglas CI (Ciência da Informação), PCI (Perspectivas em Ciência da Informação), DAT (Datagramazero), TRA (Transinformação), I&S (Informação & Sociedade: Estudos), EBI (Encontros Bibli) e EMQ (Em Questão). Nas colunas relativas aos anos, a coluna identificada com a letra A indica a quantidade de referências a Shera naquele periódico naquele ano, e a coluna T indica o total de referências bibliográficas de todos os artigos publicados naquele periódico naquele ano.

FONTE: Dados da pesquisa.

A tabela acima mostra que não existe uma regularidade na distribuição das referências bibliográficas por ano, de uma forma geral. O ano de 2005 apresenta o menor número de referências nos artigos (3077) e o ano de 2006 apresenta o maior número (5154). Ainda assim, é possível detectar um aumento no número de citações a Shera. Em 2003 foram quatro citações e, após uma pequena queda, para três, no ano seguinte, daí em diante só houve aumento, chegando a 10 referências em 2007.

Em relação aos periódicos onde mais se encontram referências a Shera, destacam-se Encontros Bibli, com oito, e Informação & Sociedade: Estudos, com seis. Nos demais periódicos estudados há um grande equilíbrio (três referências em cada um), exceto por Em Questão, no qual não se verificou referências a Shera.

4 CARACTERÍSTICAS DAS OBRAS CITADAS

A análise seguinte recaiu sobre as obras de Shera citadas nos artigos. Um total de 26 referências foram feitas a 21 obras do autor foram citadas, como apresentado a seguir, na TABELA 2:

Obras do autor citadas	Frequência
SHERA, Jesse. H. Sobre biblioteconomia, documentação e ciência da informação. In: GOMES, Hagar Espanha (Org.). <i>Ciência da informação ou informática?</i> Rio de Janeiro: Calunga, 1980. 105 p. p. 91-105.	5
SHERA, Jesse H. The sociological relationships of information science. <i>Journal of the American Society for Information Science</i> . v.22, p.76-80, Apr. 1971.	2
SHERA, Jesse H., EGAN, Margaret E. Exame do estado atual da biblioteconomia e documentação. In: BRADFORD, S. C. <i>Documentação</i> . Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961. 292 p. (Biblioteca Fundo Universal de Cultura : Estante de Documentação). p. 15-64. Tradução de: "Documentation", London, Crosby Lockwood & Son Ltd., 1953.	1
SHERA, Jesse Hauk. <i>Documentation and the Organization of Knowledge</i> . Hamden: Archo Books, 1966.	1

SHERA, Jesse H. The challenging role of the reference librarian. In: Texas Library Association. *Reference, research and regionalism*. Austin, 1966. p. 21-34. 1

SHERA, J.H. *Los fundamentos de la educación bibliotecológica*. México: UNAM, 1990. 1

SHERA, J. The sociological relationships of information science. *Journal of the American Society for information Science*, v.22, n.1, p.76-80, 1971. 1

SHERA, J. Toward a theory of librarianship and information science. *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v.2, n.2, p.87-97, 1973. 1

SHERA, J. Epistemologia social, semântica geral e biblioteconomia. *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 9-12, jan.-jun. 1977. 1

SHERA, Jesse H. Pattern, structure and conceptualization in classification. In: INTERNATIONAL STUDY CONFERENCE ON CLASSIFICATION FOR INFORMATION RETRIEVAL, *Proceedings...* London: ASLIB, 1957. p. 3-13 1

SHERA, Jesse; EGAN, Margaret. *Catálogo sistemático: princípios básicos e utilização*. Brasília: Ed. UnB, 1969. 1

EGAN, M. E.; SHERA, J.H. Foundations of a theory of bibliography. *Library Quartely*, v.22, p.125-137, Apr.1952. 1

EGAN, M.E; SHERA, J.H. Prolegomena to bibliographic control. *Journal of Cataloging and Classification*, v.5, n.2, p.17-19. 1949. 1

SHERA, Jesse H. Philosophy of Librarianship. In: WEDGEWORTH, Roberto (ed). ALA World encyclopedia of library and Information services. Chicago: ALA, 1980. p.314-317. 1

SHERA, Jesse H.; EGAN, Margaret E. Foundations of a theory of bibliography. In: FOSKETT, D. J. (ed.). *Libraries and the organization of knowledge*. London: Crosby Lockwood & Son, 1965. p. 19-33. [Originalmente publicado em 1952]. 1

SHERA, Jesse H. *The foundations of education for librarianship*. New York: Wiley-Becker and Hayes, 1972. 1

SHERA, Jesse H. Bibliographic management. In: BRENNY, Vito. *Essays on bibliography*. Metuchen: Scarecrow, 1975. p. 167-175 1

SHERA, Jesse H. Research and developments in documentation. *Library Trends*, v. 6, n. 2, p.187-206, 1957. 1

SHERA, Jesse H. Special librarianship and documentation. *Library Trends*, v. 1, n. 2, p. 189-199, Oct. 1952. 1

SHERA, Jesse H. Special library objectives and their relation to administration. *Special libraries*, v. 35, n. 3, p. 91-94, Mar. 1944. Disponível em <http://www.sla.org/content/shop/speclibs.cfm>. Acessado em 30.10.2004. 1

SHERA, Jesse H. The training of the chemical librarian: a challenge and an opportunity. *Special libraries*, v. 47, n. 1, p. 8-16, Jan. 1956. Disponível em <http://www.sla.org/content/shop/speclibs.cfm>. Acessado em 30.10.2004. 1

Total 26

TABELA 2 – OBRAS DE SHERA CITADAS NOS ARTIGOS

Percebe-se assim uma imensa variedade de obras do autor utilizadas na pesquisa brasileira. A obra mais citada do autor, o capítulo de livro “Sobre biblioteconomia, documentação e ciência da informação”, é referenciada cinco vezes, perfazendo 19,23% das referências feitas ao autor. Uma outra obra, o artigo de periódico *The sociological relationships of information science*, obteve duas citações. Todas as demais foram referenciadas apenas uma vez.

A grande quantidade de obras citadas indica, naturalmente, uma dispersão imensa de obras citadas em relação ao tempo. Há ainda um complicador, que são as datas de reedições ou traduções de seus trabalhos. Ainda assim, pode-se perceber que há trabalhos do autor datados de 1944 a 1990 (neste caso, obviamente, a data se refere ao ano de publicação de tradução de obra publicada anteriormente). É possível identificar um relativo equilíbrio de sua contribuição pelo tempo. Obras da década de 1950 receberam sete citações (26,92%), mesmo índice alcançado pelas obras da década de 1970. Em relação à natureza das obras, tem-se que 12 citações recebidas referem-se a artigos publicados em periódicos (46,15%) e nove referentes a capítulos de livro (34,61%). As demais referências são de livros, trabalho apresentado em congresso e verbete de dicionário.

Quanto ao idioma, percebe-se que 15 referências são de obras do autor publicadas em inglês (57,69%), mais do que o total de

referências a trabalhos traduzidos para o português – dez referências (30,76%). Há ainda uma referência a obra traduzidas para o espanhol. Por fim, entre as referências feitas a trabalhos do autor, cinco (equivalentes a 19,23%) se referem a trabalhos realizados em co-autoria – todas elas com Margareth Egan.

5 SOBRE OS ARTIGOS CITANTES

A análise seguinte recaiu sobre os 19 artigos que fizeram referência a obras de Shera. Essa análise se deu em dois momentos. Inicialmente, foi analisada a temática do artigo. Para isso, foram contabilizadas todas as palavras-chave presentes em cada um deles. Como resultado foram encontrados 51 termos. Destes, seis apareceram em, pelo menos, mais de um artigo. A expressão “Ciência da informação” foi a que mais foi utilizada, com seis ocorrências. Seguem-se “Biblioteconomia”, com quatro, “Informação científica”, com três, e “Documentação”, “Epistemologia” e “Hermenêutica”, todas com duas ocorrências.

Tais achados evidenciam o âmbito das principais contribuições de Shera: as discussões sobre a identidade do campo (as relações entre Ciência da Informação, Biblioteconomia, Documentação) e as questões epistemológicas. Deve-se ressaltar, contudo, que as demais palavras-chave cobrem um amplo espectro de temas, tais como “cognição”, “ontologias”, “metadados”, “fontes de informação”, “controle bibliográfico nacional”, entre outros.

Contudo, apenas a indicação das palavras-chave, dada sua grande variação, não fornece um indicador preciso das temáticas efetivamente impactadas pelos trabalhos de Shera. Para se ter uma visão mais precisa trabalhou-se na perspectiva de identificação das principais teorias às quais os artigos analisados se vinculam. Para tanto, utilizou-se um quadro de referência adaptado (ARAÚJO, 2009) que prevê as seguintes categorias:

- a) Estudos inspirados na teoria matemática, centrados no transporte físico da informação;
- b) Estudos de natureza sistêmica;
- c) Estudos críticos da informação;
- d) Estudos sobre representação, classificação, catalogação;
- e) Estudos sobre a comunicação científica, fluxos, redes;
- f) Estudos de usuários da informação;
- g) Estudos bibliométricos.

A aplicação deste quadro de referência sobre os 19 artigos não se deu sem problemas, uma vez que vários representam discussões epistemológicas e/ou históricas e, portanto, não se vinculam diretamente a uma teoria. Mesmo nestes casos, tentou-se promover a maior aproximação possível com uma das perspectivas teóricas destacadas.

A análise mostrou que a maior parte destes (sete) encontra-se vinculado às temáticas da teoria da classificação (embora, muitas vezes, argumentando sobre aspectos filosóficos, cognitivos ou sociais dos processos classificatórios, e não propriamente sobre instrumentos, linguagens ou operações técnicas), perfazendo 36,84%. A seguir aparece a teoria sistêmica, com quatro incidências (21,05%). Neste caso, são artigos que focam os sistemas de recuperação de informação ou, então, a relação entre informação e sociedade, mas de uma perspectiva sistêmica. Juntas, essas duas temáticas representam 57,89% das temáticas dos artigos que fazem referência a Shera.

Destacam-se ainda artigos ligados às temáticas próximas à teoria crítica (normalmente ligadas a aspectos histórico-culturais da informação) e aos estudos em comunicação científica, ambos com três incidências. Artigos com temáticas relacionadas à teoria matemática e estudos de usuários tiveram uma ocorrência.

Analisou-se também a procedência institucional dos autores dos artigos. Para tanto, considerou-se a técnica bibliométrica de se contabilizar apenas uma frequência para cada artigo, independente do número de autores (FIGUEIREDO, 1977). Assim, no caso de artigos com autores pertencentes a mais de uma instituição, a contagem foi parcelada, isto é, dividida entre as instituições envolvidas na produção do artigo. Por exemplo, no caso de um artigo produzido por dois autores, cada um de uma instituição, foi atribuído 0,5 ponto para cada instituição. E assim sucessivamente.

Para a definição da instituição, considerou-se em primeiro lugar o vínculo profissional, quando este se relacionava a instituição de ensino superior e/ou de pesquisa. Quando não foi o caso, considerou-se a vinculação de formação acadêmica, isto é, onde o autor realizou seu doutorado ou mestrado. Apenas quando não foi possível considerar estas duas condições, contabilizou-se a instituição de pertencimento profissional. Ressalte-se que houve um volume considerável de casos em que os autores não indicavam qualquer vínculo institucional.

Uma vez completada a contabilização, identificou-se que a instituição de onde provém a maior parte dos artigos que citam Shera é a UFMG, que atingiu o total de 9 artigos, seguida da UFRGS, UFBA e UNAM (México), cada uma com dois artigos. No total foram encontradas, além destas, outras sete instituições às quais pertencem os autores dos artigos citantes.

6 IMPORTÂNCIA DAS CITAÇÕES FEITAS A SHERA

A próxima etapa da pesquisa consistiu na análise dos textos das citações de Shera presentes nos artigos, buscando avaliar a importância das idéias do autor para a discussão empreendida no

artigo. Para a avaliação dessa importância, as citações foram classificadas a partir das seguintes categorias:

- Citação conceitual: traz a definição de algum conceito trabalhado no artigo;
- Citação metodológica: apresenta os passos ou procedimentos para a execução de alguma atividade ou pesquisa;
- Citação exemplificativa: traz outros casos, realidades ou estudos para demonstrar algum ponto ou questão;
- Citação confirmativa: dá suporte a alguma idéia ou afirmação;
- Citação negativa/crítica: utilizada para contrapor alguma idéia ou afirmação;
- Citação de sustentação: usada para embasar ou dar suporte a alguma idéia, com dados ou outras idéias;
- Citação panorâmica/de revisão: objetiva dar um panorama de quem mais estudou determinada questão;
- Citação orgânica/de compreensão: necessária para a compreensão do que está sendo afirmado;

As categorias acima definidas foram aplicadas a cada uma das citações ao autor presentes nos 19 artigos citantes. Foram encontradas 43 citações ao autor, entre citações diretas e indiretas. O maior volume encontrado refere-se a citações do tipo conceitual. Shera é consultado para a definição de conceitos tão variados como biblioteconomia, serviço de referência, classificação, formação de conceitos, controle bibliográfico, tipos de classificação, relação informação/sociedade, epistemologia social e conhecimento. As definições do autor, entretanto, não são utilizadas de uma forma

instrumental. Os conceitos do autor fazem sempre parte de uma concepção mais ampliada, muitas vezes filosófica, destes conceitos.

A seguir aparecem as citações exemplificativas, com oito incidências. No caso, a maior parte se refere a citações de fatos históricos, como a realidade bibliotecária em séculos anteriores, fatos específicos dos conflitos profissionais envolvendo a área informacional ou entendimentos diferenciados acerca da natureza da dimensão social da biblioteca e do trabalho do bibliotecário.

Com sete ocorrências estão as citações confirmativas. Shera é invocado como autoridade para reforçar idéias apresentadas pelos autores brasileiros sobre questões como o vínculo entre informação e o contexto sócio-cultural, a natureza dos processos classificatórios, o papel da Ciência da Informação ou as relações entre informação e conhecimento.

Algumas citações a Shera são de natureza panorâmica – cinco, ao todo. Nestes casos, ele é referenciado como um dos autores (normalmente, o pioneiro) que trabalham com os aspectos relacionados aos vínculos entre informação e sociedade.

Merecem ainda destaque as citações orgânicas ou de compreensão, com quatro ocorrências, em que as idéias de Shera (especialmente sobre questões profissionais e sobre a epistemologia social) são essenciais para a discussão empreendida no artigo citante. E, ainda, três citações constituem citações de sustentação, em que análises e opiniões do autor são utilizadas como forma de conduzir as discussões dos artigos (no caso, sobre os serviços bibliotecários, sobre a importância da informação para a sociedade ou sobre os impactos da tecnologia nas práticas profissionais). Em dois casos, Shera é referenciado para se trazer a contribuição de outro autor (Otlet e Farradane).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de ter sido tão bem classificado como teórico da área nas duas enquetes feitas com pesquisadores brasileiros, como citado no início deste texto (sendo o quarto mais citado em uma e o sexto em outra), Shera foi citado em apenas 2,17% dos artigos publicados nos sete periódicos, durante o período analisado. Tal fato parece sugerir uma certa ideia compartilhada a respeito da importância do autor, mas que não é acompanhada pela efetiva utilização de suas ideias. Para completar esse quadro, e recuperando os objetivos propostos na pesquisa, constatou-se uma grande concentração de trabalhos que o citam provenientes de uma única instituição; uma grande dispersão das citações por diferentes obras; a concentração de citações a trabalhos publicados nas décadas de 1950 e 1970; e um significativo índice de citações a trabalhos em inglês, demonstrando que a língua não foi uma barreira para a consulta ao autor, mas que essa consulta poderia ter sido maior se mais trabalhos dele fossem traduzidos.

Há trabalhos do autor bastante relacionados com temas mais aplicados da área, como a questão da classificação e representação da informação, construção de catálogos, sistemas de informação, controle bibliográfico e automação de serviços de bibliotecas. Mas o autor quase não é citado em artigos dedicados a estas temáticas – e, quando o é, tal empreendimento se faz sobretudo sob um ponto de vista histórico ou filosófico.

Dimensões históricas e filosóficas são, aliás, a tônica da contribuição de Shera à pesquisa brasileira em Ciência da Informação. As citações ao autor buscam fatos históricos, caracterizações e polêmicas sobre as distinções profissionais no campo da informação e definições dos campos disciplinares da Ciência da Informação, da Documentação e da Biblioteconomia.

Contudo, a principal contribuição do autor se deu nos aspectos relativos às dimensões sociais da informação (das teorias, das práticas profissionais e do próprio fenômeno empírico), tanto no sentido de re-definir informação em suas relações com a cultura e a sociedade quanto na proposição de uma dimensão humanitária para o fazer profissional.

As citações identificadas, de toda forma, foram de extrema importância para a produção dos artigos, sendo muitas vezes indispensáveis para a discussão empreendida. Assim, embora em termos quantitativos Shera não tenha sido tão citado, em termos qualitativos ele conserva sua importância.

Esse conjunto de resultados encontrados aponta, pois, para uma importância geral (considerando-se todo o universo) pequena em termos quantitativos, mas, também, para uma importância grande naqueles poucos artigos encontrados que o citam. Essa importância grande se dá tanto nas temáticas e vinculações com teorias (Shera alarga a compreensão da Biblioteconomia para além de seus aspectos técnicos, inserindo uma dimensão social para a prática e uma dimensão filosófica para a reflexão) quanto no peso que seus argumentos dão para o que é discutido nos artigos – Shera não figura apenas como autoridade ou exemplo, mas traz e problematiza conceitos essenciais para a produção científica da área. Seria interessante, contudo, que um nome que tanto lutou pela valorização da área fosse mais conhecido e se constituísse em efetivo fundamento para as reflexões, práticas e questões do campo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila et al. A Ciência da Informação na visão dos professores e pesquisadores brasileiros. **Informação &**

Sociedade: Estudos, João Pessoa, v. 17, n.2, p. 110-127, maio/ago. 2007a.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila et al. A Ciência da Informação na visão dos professores da ECI/UFMG. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n.2, p. 3-22, maio/ago. 2007b.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Correntes teóricas da ciência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 38, n.3, p. 192-204, set./dez. 2009.

BOBINSKI, George et al. Dictionary of American library biography. Libraries Unlimited, s.d.. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=SqpJMeDXMwUC&pg=PA120&lpg=PA120&dq=jesse+shera+biography&source=bl&ots=3eTm6Ip_7m&sig=_S36w9QhBTfEBL4aXCYTQneBy8s&hl=pt-BR&ei=aNfoSeTOK4WGtgeEifzNBQ&sa=X&oi=book_result&ct=result&resnum=4#PPP1,M1. Acesso em: 20 abr. 2009.

CASE Western Reserve University. **The encyclopedia of Cleveland History**. Cleveland, Ohio, 1997. Disponível em: <http://ech.cwru.edu/ech-cgi/article.pl?id=SJH3>. Acesso em: 20 abr. 2009.

FIGUEIREDO, Nice. **Tópicos modernos em Bibliometria**. Brasília: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1977.

MEADOWS, Arthur. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.15, n.2, p. 71-89, jul./dez., 2010.

MUELLER, Suzana. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. In: CAMPELLO, B.S.; CENDÓN, B.V.; KREMER, J.M. (orgs). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

ROUSSEAU, Ronald. Indicadores bibliométricos e econométricos para a avaliação de instituições científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 149-158, maio/ago. 1998.

SCHOOL of Library and Information Science at the University of South Carolina. **Pioneers of Information Science in North America**. Columbia, SC, 1999. Disponível em: [http://www.libsci.sc.edu/bob/ISP/shera.htm#"home"](http://www.libsci.sc.edu/bob/ISP/shera.htm#). Acesso em: 20 abr. 2009.

VANTI, Nadia Aurora. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002.

J.H. SHERA'S CONTRIBUTION TO THE INFORMATION SCIENCE IN BRAZIL

Abstract: *This articles presents the results of a research to see the impact of Shera in the Brazilian production in Information Science. It was looked citations to the author on all articles published in seven Brazilian journals, between the years 2003 at 2007. Shera is cited in 19 of the 872 articles analyzed. From the 19,577 bibliographic references of these articles, 26 are Shera's works. These references were analyzed to identify the frequency of each Shera's work cited, year, language, kind and cases of co-authorship. The citing articles were analyzed in terms of thematic and institutional origin of the authors. Finally, it examined the importance of the citation to the author for the discussions in citing articles. Some*

results are: the most cited work, “Sobre biblioteconomia, documentação e ciência da informação”, had 5 references; the author’s greatest contribution is in the theory of classification; the Brazilian institution that the most cited is the UFMG; the most important kind of citation is the conceptual citation.

Keywords: Jesse Shera; Brazilian research in Information Science; Bibliometrics.

Carlos Alberto Ávila Araújo

Professor adjunto da Escola de Ciência da Informação da UFMG.
Doutor em Ciência da Informação. Atua nas áreas de Epistemologia da Ciência da Informação, Estudos de usuários e Biblioteca escolar.

E-mail: casalavila@yahoo.com.br

Danilo Francisco de Souza Lage

Bacharel em Biblioteconomia pela UFMG.

e-mail: danilomagnani21@gmail.com

Ráisa Mendes Fernandes Souza

Mestranda em Biblioteconomia pela UFMG.

E-mail: raisamendes@yahoo.com.br

Romênia Aparecida Assis

Bacharel em Biblioteconomia pela UFMG.

E-mail: romeniaassis@hotmail.com

Artigo:

Recebido em: 14/09/2009

Aceito em: 16/07/2010